

2025

ORÇAMENTO PREVISIONAL

Associação Educação Popular



A Comissão Executiva

Data:

A Presidente da Mesa da Assembleia

Aprovado em Assembleia Geral

Local:

Data:



SUMÁRIO

- 01** Mensagem da Presidente
- 02** Introdução
- 03** Contexto atual
- 04** Plano de Gestão
- 05** Orçamento 2025 por Valência
- 06** Orçamento 2025 Total
- 07** Conclusão
- 08 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**



MENSAGEM CE



Este ano o Papa Francisco, Ano Jubilar, intitulou como Peregrinos na Esperança. De acordo com a citação do Papa Francisco, a 13 de junho de 2024: "O dinheiro deve servir, e não governar!". "Vocês conhecem os processos financeiros, e esse é o grande mérito de vocês, mas, ao mesmo tempo, é também uma grande responsabilidade. Cabe a vocês descobrir como fazer com que a iniquidade diminua, que a iniquidade diminua. Porque uma reforma financeira que não ignore a ética exigiria uma vigorosa mudança de atitude por parte dos líderes políticos. **O dinheiro deve servir, e não governar!**".

Será certamente um ano muito desafiante, mas fechar portas não será o caminho que vamos tomar!

A resiliência será a chave para o futuro!

***Não basta fazer
o bem, temos
que o fazer bem
feito e de forma
sustentável***



INTRODUÇÃO



De acordo com as disposições legais e estatutárias submetemos hoje à apreciação dos Associados o Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para o exercício do ano de 2025.

A Educação Popular, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, com sede na Rua da Capela, no Bairro da Liberdade, freguesia de Campolide, distrito de Lisboa, fundada a 24 de outubro de 1935.

Temos dois polos de ensino, um no Estoril, Colónia Infantil, e outro em Lisboa, Externato Educação Popular na freguesia de Campolide, com cerca de 470 alunos e cerca de 100 trabalhadores.

Dia 19 de Dezembro de 2024, tomou posse a Nova Comissão Executiva, após a anterior se ter demitido a 6 meses do fim de mandato.

A Instituição tem como objetivos principais:

- Apoio a crianças e a jovens, nomeadamente através da educação.
- Apoio à família.
- Apoio à integração social e comunitária.



CONTEXTO ATUAL



Número de alunos no presente ano letivo:

- Rua Padre Maurício dos Santos – 100 alunos de 1º ciclo
- Rua João Mota e Silva – 69 alunos de creche / 84 alunos de Pré-escolar / 95 alunos de 2º e 3º ciclo
- Colónia Infantil (Estoril) – 111 alunos de pré-escolar e 1º ciclo

No Externato, 93,87% dos alunos é abrangido pelo apoio financeiro do Ministério da Educação. Destes, 41,5% pertencem ao primeiro escalão, 21,52% ao segundo, 12,36% ao terceiro e 19,06% e restantes escalões.

Na Colónia infantil, 92,79% dos alunos estão abrangidos pelo apoio financeiro. Destes 47,7% pertencem ao primeiro escalão, 22,5% ao segundo, 9,9% ao terceiro e 20,72% e restantes escalões.

Estes dados refletem as dificuldades económicas das famílias a quem a Educação Popular, presta serviço.

Os apoios recebidos, para Creche, Pré-Escolar e CATL, são recebidos mensalmente através da Segurança Social. Para os alunos que se encontram no primeiro e segundo escalão o total recebido é abaixo do custo médio utente, o que provoca um desequilíbrio nas contas.

Os apoios recebidos do Ministério da Educação, para o 1º, 2º e 3º ciclo, são recebidos tardios, em três e quatro parcelas, com um período médio de atraso 4 meses. A Educação Popular sempre adiantou este subsídio aos pais, prejudicando a sua tesouraria.



PLANO DE GESTÃO

Ao longo dos últimos anos, com as dificuldades financeiras, a Educação Popular, acumulou várias dívidas acima de um milhão e meio de euros. Estes valores estão espelhados no Relatório e Contas do ano 2024 e não estão contemplados no Orçamento de 2025. Grande parte desta dívida está em acordo de pagamentos entre 3 a 120 meses, o que irá **prejudicar, em muito a liquidez da EP nos próximos anos.**

É fundamental a reversão da falta de liquidez. As empresas fecham por falta de liquidez.

A EP possui património que ronda os 4 milhões de euros, que não está a ser utilizado para fins da Missão da EP.

É fundamental a alienação, deste ativo para fazer face à dívida. Por outro lado, caso haja algum mecenas disponível para liquidar as dívidas, também será uma opção.

Sem entrada de capital extra é muito difícil liquidar todos os processos existentes à data.

Em Fevereiro foi solicitado o Plano de Emergência da Segurança Social.

Estão a decorrer auditorias aos alunos do 1º e 2º escalão, de forma a garantir que todos os alunos merecem o apoio. Não é possível abrir salas com menos de 20 alunos, exceto em Creche. Poderá ser equacionado a suspensão de turmas ou ciclos, em caso de não haver procura mínima necessária.

No entanto, desde Janeiro de 2025 várias medidas têm sido tomadas, para reduzir o risco de aumentar o problema atual, não sendo suficientes nunca, resolver os problemas passados, tais como:

Medida	Justificação	Dados / Resultados
Promoção de novos Associados	É fundamental a entrada de novos associados, para garantir a sustentabilidade da EP	Entrada de 70 associados em 3 meses
Retirada do Subsídio concedido pela escola (1º, 2º e 3º ciclo)	Durante anos a EP ofereceu desconto a todos os alunos, sem possibilidade de o fazer. Este apoio não regulado foi retirado no mês de Fevereiro de 2025	Aumento de faturação Externato 33% Colónia infantil 22% Entrada de 120.0000€ ano
Digitalização de processos e procedimentos + COMUNICAÇÃO	É fundamental a redução de papel. Processos de pagamentos e cobranças, inscrições, renovações, pode ser feita de forma digital	Todos os funcionários e alunos têm conta de e-mail institucional. Melhoria da comunicação interna Programa Google Escolas
Reestruturação de espaços, valências e RH	Necessidade de criar pontes entre toda a equipa e de redução de custos. Alargamento de Creche	Durante as férias da Páscoa, haverá alterações significativas de salas, e que tem um impacto de redução de custos estimados de 100.000€.



MEDIDAS GERAIS

Como em qualquer reestruturação, há um longo e difícil caminho a traçar, com inúmeros desafios e medidas bombeiro a implementar. Destacamos outras medidas que foram implementadas ou que serão ainda durante o ano 2025:



Escola – Família– Igreja

As portas estão escancaradas a todas as famílias. Queremos maior participação de todas as famílias na Educação Popular. Queremos ligação direta com ambas as paróquias da escola, seja na participação da catequese, seja na realização de atividade de cariz católico (Eucaristias, peregrinações, atividade de coro religioso, Via Sacra, ...) e o regresso da Festa da Comunidade Educativa.

A existência de Associação de Pais será muito importante nesta fase de reestruturação. Promoção de mais atividades com as famílias nas escolas.



Alunos

A aposta na **melhoria da oferta educativa e pedagógica é o foco**, para que os alunos tenham orgulho e queiram permanecer e recomendar as nossas escolas.

O alargamento de salas de informática, de atividades extracurriculares e a alteração profunda das atividades do CATL são medidas que já vão iniciar no terceiro período do ano corrente. É fundamental conquistarmos novamente os alunos no CATL, e que a oferta seja realmente apelativa. O Alargamento de 6 salas Creche Feliz em ambas as escolas, 3 delas até ao Verão, a oferta das Colónias de Férias são uma aposta forte em andamento. Intervenção Imediata: 1º, 2º e 3º ciclo. O Fardamento obrigatório - Homogeneização Externato/Colónia até ao 1º ciclo. Reforço no Ensino Doméstico



Recursos Humanos

O maior custo existente são os recursos humanos. É urgente ajustar toda a equipa à procura à data de hoje e/ou alargar as valências de maior rentabilidade que justifique toda a equipa existente. A equipa está sobre dimensionada e em parte desmotivada. Durante os últimos anos os subsídios têm sido liquidados com atrasos significativos e os vencimentos com atrasos até vinte e três dias. É fundamental ter as melhores pessoas que cuidem da melhor forma de todos os alunos.



Infraestruturas e Equipamentos

Ambas as escolas precisam de uma intervenção imediata a nível estrutural. Dado aos problemas de liquidez, foram solicitados apoios aos municípios e empresas. Todas as alterações de salas que vão decorrer em Abril, é como principal objetivo melhorar as condições estruturais de todos os alunos, e em simultâneo criar pontes entre as valências. O investimento em equipamentos lúdicos é urgente e será realizado durante o ano 2025 até 2026.

Necessário a promoção de alugueres dos espaços existentes para eventos.

A Rua da Capela apesar de apresentar um valor positivo reduzido, a alienação da mesma é a chave para a sustentabilidade da Instituição.



ORÇAMENTO 2025

Para uma melhor gestão, quando o universo da oferta é alargado, é fundamental tomar decisões por setores/valências.

Estamos a trabalhar para que o prejuízo seja menor, e que o Resultado Líquido do Período ronde os cento e quatro mil euros, quinhentos e cinquenta e dois euros e setenta e dois cêntimos negativos. Um valor substancialmente superior do que nos últimos anos.

Não foram consideradas valores em Provisões, o que poderá provocar uma alteração significativa, caso seja obrigatório avançar com acordos e indemnizações.

Neste sentido, com as medidas anteriormente referidas, a previsão para 2025 por setor é a seguinte:

90001 CRECHE		90002 pré		90003 1º ciclo		90004 2º ciclo		90005 3º ciclo		90006 catl	
Alunos	79	Alunos	100	Alunos	100	Alunos	36	Alunos	55		110
Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025
31/61	29 522,00 €	31/61	37 412,87 €	31/61	4 064,20 €	31/61	694,14 €	31/61	728,45 €	31/61	47 344,44 €
62	28 163,98 €	62	47 237,92 €	62	36 990,54 €	62	17 456,97 €	62	20 000,44 €	62	41 606,83 €
63	288 049,54 €	63	274 601,52 €	63	280 346,32 €	63	143 376,45 €	63	189 885,65 €	63	184 517,69 €
64	16 865,29 €	64	20 178,68 €	64	20 985,83 €	64	11 703,84 €	64	12 914,36 €	64	28 250,16 €
65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €
68	2 635,75 €	68	3 254,92 €	68	3 380,94 €	68	1 931,77 €	68	2 865,00 €	68	3 596,94 €
69	2 240,73 €	69	2 704,33 €	69	2 783,68 €	69	1 576,29 €	69	1 739,83 €	69	3 794,40 €
71	0,00 €	71	0,00 €	71	0,00 €	71	0,00 €	71	0,00 €	71	0,00 €
72	15 077,86 €	72	103 885,64 €	72	224 331,65 €	72	102 955,11 €	72	156 456,13 €	72	65 362,72 €
75	467 611,56 €	75	222 052,96 €	75	94 026,42 €	75	25 409,33 €	75	33 445,11 €	75	203 458,87 €
78	476,93 €	78	534,33 €	78	410,89 €	78	252,49 €	78	370,05 €	78	440,90 €
79	0,00 €	79	0,00 €	79	1,00 €	79	1,00 €	79	1,00 €	79	1,00 €
Resultado	115 689,06 €		-58 917,30 €		-29 781,55 €		-48 121,53 €		-37 861,44 €		-39 846,97 €

90009 - jd inf colonia		90010 1º ciclo colónia		90013 capela lx		90014 cantina social		90015 bar		90014 ensino doméstico	
Alunos	47	Alunos	66	Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025	Conta	Orçamento 2025
31/61	9 828,52 €	31/61	16 947,24 €	31/61	1,00 €	31/61	9 575,55 €	31/61	1 633,07 €	31/61	0,00 €
62	19 376,20 €	62	35 027,71 €	62	21 642,07 €	62	3 429,16 €	62	292,47 €	62	0,00 €
63	140 417,55 €	63	203 229,36 €	63	0,00 €	63	10 444,01 €	63	4 366,56 €	63	0,00 €
64	8 475,05 €	64	15 941,15 €	64	0,00 €	64	0,00 €	64	0,00 €	64	0,00 €
65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €	65	0,00 €
68	1 317,87 €	68	2 638,53 €	68	266,48 €	68	25,57 €	68	1,93 €	68	0,00 €
69	1 292,69 €	69	2 040,85 €	69	0,00 €	69	2,24 €	69	0,00 €	69	0,00 €
71	0,00 €	71	1,00 €	71	0,00 €	71	0,00 €	71	0,00 €	71	0,00 €
72	45 607,03 €	72	197 405,80 €	72	0,00 €	72	0,00 €	72	8 530,97 €	72	17 680,05 €
75	117 002,54 €	75	62 777,22 €	75	3 735,00 €	75	30 122,32 €	75	80,00 €	75	0,00 €
78	258,16 €	78	280,01 €	78	49 466,98 €	78	39,75 €	78	0,00 €	78	0,00 €
79	0,00 €	79	1,00 €	79	1,00 €	79	0,00 €	79	0,00 €	79	0,00 €
	-17 840,15 €		-15 359,81 €		31 293,43 €		6 685,54 €		2 316,94 €		17 680,05 €



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL 2025

SNC	DESCRIÇÃO	Orçamento 2025
CLASSE 6 GASTOS		
32	Mercadorias para venda	15 000,00
31	Gêneros Alimentares (conta 3121)....	157 751,48
	Total 612	172 751,48
621	Subcontratos	29 902,24
	Total 621	29 902,24
6221	Trabalhos especializados	75 168,38
6222	Publicidade propaganda	116,95
6223	Vigilância e segurança	10 863,25
6224/6225	Honorários	23 746,75
6226	Conservação reparação	6 819,55
6227	Outros serviços especializados	3 601,41
	Total 622	120 316,28
6231	Ferramentas utensílios de desgaste rápido	1 233,97
6233	Material escritório	2 238,64
6234	Artigos para oferta	1 150,30
6238	Outros Materiais	1 108,68
	Total 623	5 731,59
6241	Eletricidade	38 525,06
6242	Combustíveis	2 016,65
6243	Água	36 184,78
6248	Outros fluidos	3 957,19
	Total 624	80 683,67
625	Deslocações estadas - Transportes Pessoal	260,81
	Total 625	260,81
6261	Rendas alugueres	9 739,95
6262	Comunicação	8 325,14
6263	Seguros	4 357,36
6265	Contencioso notariado	31,90
6266	Despesas representação	1 134,43
6267	Limpeza, conforto e decoração	19 029,77
6268/9	Outros FSE	-
	Total 626	42 618,55
6271/31	Vestuário de utentes	6 500,00
6272	Encargos com utentes	-
6278	Outros encargos com utentes	-
	Total 627	6 500,00
	TOTAL FSE	286 013,15
6321	Remunerações certas	1 170 457,06
6322/6323	Remunerações adicionais	219 733,16
634	Indemnizações	3 137,70
635	Encargos s/ remunerações	313 463,50
636	Ac. trabalho	15 540,21
638	Outros gastos c/pessoal	1 903,02
	TOTAL GASTOS COM PESSOAL	1 724 234,65
64	Depreciações e Amortizações	135 314,35
	TOTAL-GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	135 314,35
681	Impostos	550,88
6883	Quotizações	624,46
6885	Insuficiência de estimativa para impostos	3 714,82
6888	Outros não especificados	17 684,67
	TOTAL-OUTROS GASTOS E PERDAS	22 574,83
69	Gastos de financiamento	18 175,04
	TOTAL -GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	18 175,04
TOTAL DE GASTOS		2 359 063,51
CLASSE 7 RENDIMENTOS		
721	Matrículas e mensalidades	937 292,96
722	Quotas a receber	4 960,00
	TOTAL - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	942 252,96
7511	ISS - Centro Distrital (12%)	933 007,64
7512	ISS - PEA	30 122,32
7513	Ministério da Educação (10%)	220 289,69
753	Doações e heranças alimentares	59 415,25
	Doações e heranças não alimentares	16 886,43
	TOTAL -SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORAÇÃO	1 259 721,33
781	Rendimentos suplementares	52 530,50
	TOTAL-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	52 530,50
7911	Juros depósitos	6,00
	TOTAL- DVID.E OUTROS REND.SIMILARES	6,00
TOTAL DE RENDIMENTOS		2 254 510,79
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO		- 104 552,72



CONCLUSÃO

A Educação Popular é uma empresa e deverá ser gerida de forma profissional como todas as empresas.

“Uma empresa é um organismo vivo. Métodos tem que mudar. O foco tem que mudar. Os valores têm de mudar. A soma total dessas mudanças é a transformação.” (fonte: Andrew Grove)

Se nada mudar, a Educação Popular corre sérios risco de insolvência a médio prazo.

A mudança é necessária, e vem sempre de maneira abrupta dependendo do tamanho do problema, que neste momento é enorme.

Em suma, as medidas essenciais a considerar durante este ano:



Nº 01 – Famílias

As famílias que nos confiam são o pilar da nossa existência. É necessário a continuação e alargamento das Creche e Pré-Escolar, para a médio prazo, garantir a sustentabilidade do 1º, 2º e 3º ciclo. Uma aposta forte na melhoria contínua da componente pedagógica é fulcral para uma continuidade a longo prazo da Educação Popular.



Nº 02 – Pessoas

É fundamental cativar cada trabalhador, para que num todo, seja uma equipa mais coesa, mais forte e mais feliz!

Mesmo numa situação critica de reestruturação é imprescindível a boa vontade de cada um em querer fazer parte desta família!



Nº 03 – Infraestruturas

Investimento Urgente na melhoria das infraestruturas, bem como na aquisição de equipamentos e material para trabalho em sala de aula.

É necessário reestruturar os espaços e as equipas adaptando às necessidades atuais.

Há varias situações identificadas para intervenção imediatas.

Convidamos, todos os sócios, que não conhecem a nossa realidade que venham sempre, venham conhecer as nossas PESSOAS, a nossa Nova Comissão Executiva, a nossa Escola, uma no parque da Serafina, e outra um Castelo na Praia de São João do Estoril.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal, com a presença de todos.

Nos termos do artigo nº 34, alínea b), dos Estatutos da Educação Popular, da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei impõe, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e ao Orçamento de 2025 enquanto Demonstração Previsional, propostos pela Comissão Executiva para o ano 2025. O plano de atividades, o orçamento e a Demonstração Previsional foram elaborados de acordo com as exigências estatutárias e legais e permite uma adequada compreensão dos objetivos e interesses da Instituição.

Os mesmos deverão ser aprovadas pela Assembleia Geral

Lisboa, 4 de Abril de 2025

O Conselho Fiscal

Presidente

1ª Vogal

2ª Vogal